

ICAR

RELATÓRIO ANUAL DA DIRETORIA

2010

Ilmos. Srs. Presidente e Membros do Conselho Deliberativo do ICAR

Venho, neste momento, apresentar a todos, conforme preconiza o Estatuto do Clube, este relatório anual das atividades da Comodoria/Diretoria no exercício de 2010.

Neste intróito, descreverei os conceitos e orientações gerais, discutidos em colegiado e hierarquizados, na primeira reunião de Coordenação da Diretoria em 2010, que embasaram as ações, projetos e resultados que, a seguir, as diversas Diretorias descreverão em seus relatórios.

Na Diretoria Financeira, a administração dos recursos da cota-extra em fluxo e registros separados do fluxo normal do Clube requereu do Diretor Sérgio Bordallo grande atenção, pois ficou acertado, e foi divulgado para o quadro social, que, trimestralmente, os sócios receberiam relatórios financeiros e de realização dos projetos aprovados por este Conselho.

Essa decisão, bem como o relatório em si, mereceu atenção e elogios por parte de inúmeros sócios que acompanharam todas as obras e sua execução orçamentária atentamente..

Cabe, aqui, um realce à atuação não da Diretoria, mas do Diretor Sérgio Bordallo que, em função da vacância da Diretoria de Sede e da passagem para a Administração da Sede das atribuições do Escritório-Rio , assumiu, espontaneamente, inúmeras tarefas daquela Diretoria e das novas atribuições de cobrança, administração do sistema de gestão,reservas, acompanhamento de compras para as obras etc. Cabem, portanto, os agradecimentos da Comodoria a essa inestimável e qualificada ajuda.

Como os senhores verão no detalhamento, no Relatório da Diretoria Financeira, terminamos o ano em boa situação e realizamos, com os recursos da cota-extra aliado aos excelentes resultados financeiros, muito mais do que o planejado no tocante a obras e melhorias.

Cabe, aqui, um comentário sobre o temor de alguns que a cobrança da Cota-extra representaria um êxodo de sócios durante o primeiro semestre ou, no mínimo o aumento significativo da taxa de inadimplência. É bom informar que dos 24 sócios-proprietários que deixaram o Clube em 2010, 20 o fizeram por motivos pessoais diversos e 4 por não conseguirem pagar a Taxa de Manutenção (estes 4 o fizeram antes de março, antes, portanto, da Cota-extra ser aprovada).

Por decisão gerencial, transferimos todas as operações bancárias para o Banco Itaú, encerrando, definitivamente, nossas contas nos Banco Real e Bradesco.

Na Área Jurídica foi grande o trabalho, tendo em vista um surto de ações trabalhistas que havia se iniciado na Comodoria anterior e continuou no ano passado.

Na Área da Secretaria, em que pese o esvaziamento de suas funções, em função da Extinção do Escritório-Rio, a atuação do Diretor Marcos Moreira foi destacada, não só como preposto do Diretor Jurídico nas ações no Fórum de Angra como facilitador e representante do Clube junto a todos os Órgãos da Administração Municipal, Estadual e Federal e empresas e profissionais de interesse do ICAR que atuam em Angra.

Na Área da Vice-Comodoria, apesar da ausência de um Diretor de Sede efetivo, o trabalho em conjunto do Vice-Comodoro, do Diretor Financeiro, já mencionado, e da Comodoria supriu essa lacuna.

Na Área Social, todos os eventos programados foram realizados e, segundo avaliação dos sócios, os grandes eventos obtiveram grande sucesso, cumprindo nossa meta, fruto de um rígido controle financeiro e dos preços acessíveis. Todos os grandes eventos foram superavitários, à exceção da Festa Julina, em função da grande chuva que caiu no fim-de-semana.

A Área de Obras e Manutenção, como é do conhecimento de todos, esteve sob os holofotes o ano todo, em função da aplicação da Cota-extra. O

feedback é altamente positivo por parte dos sócios e, mesmo, convidados. Mais uma vez, não é demais lembrar, o trabalho em conjunto sobressaiu-se na execução das obras.

Vale comentar que, além das obras que contemplaram todo o Clube, das cabanas à Área Náutica, muitas delas de infra-estrutura foram executadas sem terem sido incluídas no planejamento inicial, como a recuperação dos pilares da Sede, a distribuição elétrica das cabanas, a drenagem das águas pluviais (ainda em execução) e a contratação da empresa Squallo de Consultoria/Assessoramento na área de Meio Ambiente, para cumprir exigências do INEA na obtenção da Licença de Operação do Hangar do Clube, que, em seguida, ensejará a obtenção da Licença de Instalação do píer.

Cabe, também, ressaltar a dedicação praticamente *full time* e o rigor técnico do Diretor Manfred que, com a reduzida equipe de manutenção do Clube está mudando o perfil dessa área, com padrões e métodos que ficarão no acervo da área.

Na Área da Contra-Comodoria, há que se louvar o esforço da Diretora Renata Liu no sentido de melhorar a prestação de serviços e o atendimento aos sócios usuários da Área Náutica. Os resultados são animadores, com o reconhecimento dos usuários com a melhora nesta área.

É importante, também, ressaltar a grande aproximação promovida com a Capitania, em dois encontros regionais, e em visitas ao Delegado, por parte da Renata e do Assessor da Contra-Comodoria, grata adesão à nossa equipe, do sócio Paulo Fontes da Rocha Vianna, pois seremos muito cobrados por aquela autoridade, que se propõe a ser rígida no trato com as marinas que não cumprirem, nos seus procedimentos e rotinas com as suas determinações legais. É importante que o Conselho esteja a par do que está acontecendo e virá a acontecer, para que a Área Náutica tenha respaldo para as medidas gerenciais que se fizerem necessárias.

Grande tem sido a luta da Contra-Comodoria, da Diretora da Área e, mesmo, do Comodoro, no sentido de não piorar o quadro preocupante de autorizações de estacionamento de embarcações em desacordo com o Regulamento da Área Náutica, que só será amainado com o tempo.

Gostaria que esse tema fosse objeto, senão agora, na próxima reunião, de cuidadosa apreciação no Conselho, para que as distorções de hoje não aumentassem.

A reforma dos hangares, iniciada na Comodoria anterior, do escritório da náutica, os banheiros sociais, sem dúvida deram novo aspecto a todo o conjunto. Infelizmente, em função de outras prioridades, não foi possível reformar a antiga loja da Mecanimar, que foi transferida para 2011.

Na Vela, o Clube viveu um ano esportivo e financeiro excelente. A confirmação da hegemonia do ICAR no esporte da Vela Oceânica em Angra e o esforço pessoal do Contra-Comodoro na obtenção dos patrocínios da Piraquê e do ITAÚ BBA, este, fruto da parceria com a empresa de eventos Brasil 1, nos proporcionou um superávit na Vela de R\$7.703,00.

A toda a Diretoria e ao Assessor da Contra-Comodoria os meus sinceros agradecimentos pelo desprendimento e dedicação ao ICAR, na superação de todas as nossas metas no ano.

Finalmente, cabe meu agradecimento, também, em nome de toda a Comodoria/Diretoria, ao Conselho Deliberativo, pela confiança que depositou em nós, avalizando a cobrança da cota-extra. Os resultados desse esforço conjunto, tão elogiado pelo quadro social, longe de nos envaidecer, nos anima para realizarmos, em 2011, uma gestão melhor.

Atenciosamente,

Jorge de Araujo Filho

Comodoro

RELATÓRIO FINANCEIRO

O ano de 2010 foi financeiramente um ano muito bom para o ICAR. Tivemos uma receita de R\$ 2.560.700 contra um plano de R\$ 2.178.000. Esta diferença (382.000) foi devido ao recebimento de cotas extras (220.100) e ganhos de “performance” nas 3 linhas de receitas.

Em receitas Ordinárias devido ao acordo realizado com alguns grandes devedores.

Em receitas Patrimoniais pela venda de títulos, que não constavam do plano 2010.

Em receitas Operacionais, pelo grande movimento apresentado no Bar, Restaurante.

Estes motivos aqui citados foram os grandes responsáveis pela receita adicional de 382.000.

No tocante às despesas, gastamos R\$ 2.412.600, ou seja, 234.000 além do planejado. Como todas as obras relativas à Cota Extra não constavam do plano, este gasto adicional se deveu basicamente às atividades associadas a esta cota, bem como às outras melhorias realizadas.

Com relação às obras da cota-extra, gastou-se R\$ 279.045, e adicionalmente foram gastos R\$ 83.000 em emergências e melhorias não previstas na cota- extra. Isto só foi possível graças aos ganhos na Receita obtidos.

Fechamos o ano com um saldo positivo de R\$ 148.100,00, que passa para o exercício de 2011. Boa parte deste saldo já praticamente comprometido para pagamento das obras ainda não encerradas em 31.12.2010.

A exceção de Bar, Restaurante, Impostos, Manutenção Equipamentos, Aquisição Bens, Obras e Reformas, todas as demais linhas se comportaram abaixo do planejado.

Bar e Restaurante excederam o plano pois a receita destes também excedeu substancialmente.

Impostos devido às taxas pagas ao INEA.

Manutenção Equipamentos, Aquisição Bens e Obras e Reformas foram as linhas diretamente envolvidas nas obras da Cota-Extra e outras melhorias.

Para dar uma ordem de grandeza da contribuição de algumas áreas para a receita, colocamos abaixo o percentual destas em relação à Receita Total, excluindo a cota-extra.

- Taxa de Manutenção – 44,7%
- Náutica – 15,5%
- Bar e Restaurante – 18,7%
- Hospedagem – 7,5%

Fica evidente que taxa de manutenção continua sendo o grande contribuidor para a Receita, já que não tem custos envolvidos.

Já Bar e Restaurante, apesar de ser 18,7% da receita, apresentou uma diferença entre Receita e Despesa em 2010 de R\$ 15.000,00 contra uma diferença de R\$ 40.000,00 em 2009. Ou seja, a margem do Bar e Restaurante é muito pequena, estando na ordem de 3,5%. Vale notar que nas despesas não está considerado o valor do ICMS.

Fechamos 2010 com 258 sócios proprietários e 24 sócios contribuintes.

Sergio A. Bordallo

Diretor Financeiro

DIRETORIA DE SECRETARIA

A Diretoria de Secretaria do ICAR, no uso de suas atribuições estatutárias, assessorou o Comodoro nas atividades pertinentes ao cargo, ou seja:

- Elaborar a escala e acompanhar os plantões dos membros da Comodoria/Diretoria nos fins-de-semana;
- Enviar correspondências aos sócios do Clube;
- Elaboração de pautas e atas das reuniões da Comodoria/Diretoria;
- Colaborar com o Comodoro, sempre que requisitado, nos contactos com autoridades e entidades de Angra dos Reis;

- Auxiliar a Administração todas as vezes que necessária sua intervenção;
- Atuar como preposto da Diretoria Jurídica, nas ações Trabalhistas.

Marcos Moreira Ferreira

Diretor Secretário

DIRETORIA JURÍDICA

No contexto das atividades empreendidas pela diretoria no transcurso do exercício pretérito, enfatizamos a união entre todos os membros da Comodoria e Diretoria, os quais com devotado denodo e elevado espírito de trabalho em grupo, sem olvidar-se de 2 (dois) incansáveis colaboradores, que merecem ser nominados Kattia Magalhães (no Rio) e Marcos Moreira em Angra, ambos advogados militantes, que vêm facilitando, em muito, todo o n/trabalho, pois são os n/representantes formais perante as autoridades constituídas nas naturais controvérsias, não só jurídicas, concretas que surgem no dia a dia do hodierno cotidiano de uma agremiação do porte do ICAR.

Este preâmbulo se faz necessário, vez que, esta diretoria observado o organograma e o Estatuto do ICAR., tem função primordialmente consultiva (eis a razão de, via de regra, procurar se manter equidistante fisicamente do palco onde se desenrola determinado entrevero), estando vinculada diretamente ao Comodoro; destarte, a princípio, não tendo atividade executiva, observada a sua competência, devendo manifestar-se quando provocada e, se for o caso, sugerir a indicação de profissional para patrocinar/acompanhar a questão, monitorando os seus desdobramentos. Em sendo assim, não ostentando qualquer privilégio hierárquico perante os demais órgãos.

Contudo, estas premissas no mandato que se findou ficaram toldadas na prática, diante do afável e fácil diálogo entre todos da Comodoria, da Diretoria, assessores e assistentes destas, conjuminadas ao fato – aferido no honroso convívio da gestão - de que todos são despidos de qualquer vaidade e/ou veleidade resultando num **CORPO UNO QUE AGE UNÍSSONO**, inegável que, vez ou outra, ocorra divergência de opinião - diga-se de passagem, sendo extremamente saudável e salutar;

entrementes, este **CONJUNTO HARMÔNICO** executa coeso as atividades que lhe são afetas, sendo certo que, as pertinentes e necessárias, previamente dissecadas pela ótica jurídica em todos os seus possíveis desdobramentos, pois é muito mais fácil **de início** empreender ação com amparo legal, do que tentar remediá-la mais adiante.

Por outro lado, a diretoria com total apoio da Comodoria vem diligenciando para a devolução dos títulos de sócio proprietário dos inadimplentes, com ou sem quitação de dívida, cobrança das dívidas, retomada de vagas, armários e retirada de embarcações do hangar náutico, cujos sócios estejam em mora, tendo obtido significativo retorno financeiro em pagamento de dívida.

Em suma, são estas as considerações de relevância que a nosso ver merecem destaque; no ensejo importa externar que, presentemente – tendo como pressuposto a preexistência de citação ou notificação válida, existem 7 (sete) demandas não equacionadas no âmbito trabalhista em Angra – com maioria dos procedimentos pendentes de perícia para seu desate, onde o cerne da questão, em quase sua totalidade, gravita em torno da incidência do adicional de insalubridade, que foi suprimido no passado com lastro em laudo denominado “Programa Pericial de Insalubridade – PPI. do Iate Clube de Angra dos Reis” elaborado pela pessoa jurídica de direito privado que presta serviço ao ICAR., devidamente registrado no Ministério do Trabalho e Emprego - Subdelegacia de Itaguaí

Por fim, o ICAR integra o pólo ativo em 2 (duas) outras ações na Vara Cível Estadual – Foro de Angra dos Reis, movida em face de ex-sócios inadimplentes; uma, já em fase de execução e, a outra, julgada procedente em parte, ainda em grau recursal com objetivo de majoração da condenação.

Rio de Janeiro, 09 de fevereiro de 2011.

FLAVIO LUIZ MAFRA MAGALHÃES
Diretor Jurídico

OBRAS E MANUTENÇÃO

No início do ano de 2010, foi feito um levantamento das necessidades de obras e serviços de manutenção nas instalações do ICAR.

As atividades foram divididas em Obras de porte maior e Serviços de Manutenção, ranqueadas, classificadas e orçadas para efeito de reforço orçamentário através de Cota Extra. Todas relativas a este reforço de verba foram executadas ou estão em fase final de execução, a exceção do cambão do trator que após uma análise mais criteriosa se verificou pouco eficiente para a nossa náutica e optamos pela reforma geral do trator em três etapas, todas concluídas. A outra foi a chapa de aço da rampa que postergamos e executamos diversos reparos no piso também da náutica. Finalmente a reforma da ICAR VIII que exigiu um maior esforço devido ao seu precário estado estrutural, está em andamento e será concluída até meados de março, com a mesma verba.

Quanto aos demais serviços necessários e previstos, foram executados de forma rotineira tornando as instalações operacionais e funcionais. Apresentamos a seguir a relação simplificada dos trabalhos executados.

- Complementação da reforma geral do almoxarifado;

- Reforma de todas cabanas com colocação de ar- condicionado e frigobar nas faltantes, troca de telhas em algumas e do sistema de alimentação elétrica;

- Reforma das cabanas da Diretoria e Comodoria, com adaptação desta para cadeirantes;
- Reforma total da churrasqueira;
- Troca do piso frontal às cabanas e no acesso à Sede;
- Construção de abrigo para o filtro de água da cisterna e modificação do sistema de recalque, cloração e instalação de pré-filtro;
- Reforma geral dos prédios da administração;
- Troca da central telefônica e de todo o cabeamento;
- Adaptação de parte do depósito do elefante branco para implantação do arquivo morto e montagem da mesa de sinuca;
- Reforma geral da câmara frigorífica, inclusive com a instalação de novos equipamentos;
- Adaptação da câmara frigorífica, sem uso, para depósito de materiais e utensílios do Cube;
- Recuperação estrutural de todos os pilares comprometidos de sustentação das varandas da sede e cobertura de acesso à recepção;
- Reforma geral dos banheiros (M e F) dos empregados da sede;
Poda de todas as árvores e coqueiros existentes na área do Clube;
- Reforma e adaptação da antiga sala de sinuca para instalação da sala de TV para os sócios;
- Recuperação de todos os colarinhos dos coqueiros da praia, derrubados pelas ondas do mar;
- Construção de rampa de acesso à Sede para cadeirantes;

- Pintura de todo o mobiliário da varanda, sauna, restaurante empregados etc.;
- Reforma do sistema de esgoto da sauna e banheiro dos embarcados, incluindo chuveiros;
- Reforma e recuperação parcial do sistema de drenagem de águas pluviais da parte frontal da sede até o parque das crianças;
- Pintura geral interna e das varandas da sede;
- Instalação de lava-pés no acesso à varanda da Sede;
- Instalação de equipamentos complementares na cozinha (fogão, máquina lava-pratos e gelo) e de mais uma máquina de ar condicionado no restaurante;
- Reforma do banheiro feminino (sócios) da entrada da Náutica;
- Reforma de todos os armários dos sócios junto à sala da administração e H2, inclusive dos acessos, escada e limpeza e capina da cobertura, recuperação do telhado e rede de águas pluviais etc.;
- Reforma geral da sala de administração da náutica;
- Reforma geral do barco de apoio ICAR VIII(em conclusão);
- Reforma da talha do sistema de guindaste;
- Reforma total do trator de serviços;
- Instalação de chuveiro junto à rampa;
- Complementação da recuperação do piso, pintura e instalações do hangar 6;
- Reparos diversos nos pisos da náutica;

- Construção de abrigo para o guincho;

Manfred Paul Kurt Tonndorf
Diretor de Obras e Manutenção

DIRETORIA DE SEDE E PATRIMÔNIO

Esta Diretoria, por ter seu trabalho interligado a todas as outras, tem no seu escopo trabalhos de grande envergadura e, também, trabalhos rotineiros de pouca importância para figurarem em um relatório gerencial para o público que este se destina.

Por este motivo, como as funções estatutárias desta Diretoria são, por todos os Conselheiros, sobejamente conhecidas, serão destacadas aqui, apenas, as ações mais significativas, notadamente, as executadas em articulação com a Diretoria de Obras e Manutenção, a em um relatório gerencial para o público que este se destina.

- Aquisição de aparelho de ar-condicionado complementar, para equipar o restaurante;
- Aquisição de utensílios, máquina de lavar pratos, forno, máquina de gelo, para a cozinha e restaurante;
- Aquisição de aparelhos de ar-condicionado, tv's e frigobares para as cabanas simples, complementando o processo de transformação de todas as acomodações com as características das chamadas “especiais”;

- Produção de cartazes, faixas e banners para a atividade de Comunicação e Marketing;
- Aquisição e Manutenção de equipamentos complementares de informática;
- Aquisição de toalhas, roupa de cama, tapetes para as cabanas;
- Aquisição de moveis, louças, toalhas e utensílios para o restaurante e churrasqueira;
- Aquisição de pallets, geladeira e freezers para o almoxarifado;
- Aquisição de equipamentos para a câmara fria;
- Aquisição de ar condicionado e materiais de decoração para a sala de televisão;
- Aquisição de ferramentas, equipamentos e materiais de jardinagem e manutenção;
- Aquisição de cadeiras, mesas complementares e utensílios para varanda e churrasqueira;
- Aquisição de móveis e complementos operacionais para escritório e Administração;
- Instalação de nova sala de televisão para adultos;
- Transferência da sala de sinuca para o Elefante Branco e recuperação da mesa;
- Poda de árvores e plantação e mudas nos estacionamentos;
- Instalação de sala de reunião para Diretoria e recuperação do prédio da Administração;

Obs.: Esta Diretoria foi acumulada pelo Vice-Comodoro durante a Comodoria e contava no mês de Dezembro com 35 funcionários.

Antonio Augusto Marvão

Vice-Comodoro

DIRETORIA SOCIAL

Resumo das Atividades

No ano passado, em 2010, a Diretoria Social do Clube, conduziu suas atividades seguindo, como de costume a programação pré- estabelecida e aprovada pelos demais membros da Diretoria.

E lógico que alguns desvios ocorreram em função de circunstâncias especiais e pontuais, que nos obrigaram a alterar alguns itens do programa no decorrer do ano.

Entretanto podemos afirmar que além das festividades que consideramos como principais, e já consagradas, como Carnaval, Aniversário do ICAR, Festa Julina, Oktoberfest e Reveillon, diversas outros eventos foram organizados e executados para animar as nossas noites na varanda do clube.

Dividindo esses outros eventos em categorias, temos a seguinte situação.

- 1- Jantares com Comida Típica.

Foram sete ocasiões nas quais tivemos Comida Árabe (2x), Noite de Frutos do Mar, Noite de Sopas, Fondue na Varanda, Noite do Sanduíche, e Rodízio de Pizzas.

2- Eventos com Música ao Vivo.

Ao todo, incluindo as festas principais citadas acima, tivemos nove eventos com música ao vivo, conforme abaixo.

- Carnaval (duas apresentações)
- Aniversário do ICAR
- Festa Julina
- Fondue na Varanda
- Entrega de Prêmios da Regata da Independência.
- Oktoberfest.
- Noite de Sanduíches.
- Reveillon

3- Eventos com D.J.

Ao contrário dos anos anteriores em 2010 resolveu-se introduzir a figura do DJ. para animar certas ocasiões, e reduzir os custos com música.

Tivemos nove eventos desse tipo conforme abaixo.

- Semana de Vela (2 apresentações)
- Jantar de Frutos do Mar.
- Comemoração dos Aniversariantes do Mes (2 apresentações).
- Rodízio de Pizzas.
- Noite de Sopas.
- Entrega de prêmios da Festvela Paraty – Angra.
- Jantar Árabe.

4- Atividades Infantis

Durante o ano, e nas datas comemorativas adequadas às crianças, tivemos o Baile Infantil de Carnaval, o Sábado de Aleluia, com a tradicional Caça aos Ovinhos de Chocolate, além de diversas brincadeiras com recreadoras, e a comemoração do Dia da Criança com muitos jogos brindes e brincadeiras para as crianças, também com recreadoras.

Agradecimentos:

Vale ressaltar que o brilhantismo de nossas festas principais se deveu em grande parte ao trabalho dos funcionários do clube e das esposas de alguns sócios, engajados na ornamentação das mesmas, sem esquecermos, é claro, do expressivo comparecimento dos nossos sócios sem o qual de nada teria adiantado o nosso esforço.

Tácito Ferreira de Souza

Diretor Social

DIRETORIA DE VELA

As principais atividades da Vela que têm a participação dos barcos do ICAR são o Campeonato da FARVO, a Semana de Vela de Angra dos Reis a FESTVELA e o Campeonato da FICAR. Os barcos do ICAR que representaram o clube nestas regatas foram: Norne, Lu Galante, Blau Rio, Pin, Tha-Rado, Conquista III, Gaia, Excel, Macu, Thoa Thoa, Vó Santinha, Serafim, Silene, Tiki, Vizcaya, Flap, Mabuya, Xaintrilles , Zaravalho, Kambadiami e Vó Alice. A participação do ICAR e de sua flotilha de veleiros nestes eventos, foi:

Campeonato da FARVO

O ICAR foi a bandeira campeã de Vela de Oceano de Angra dos Reis pelo 10º ano consecutivo.

O Clube organiza 5 das 10 regatas do campeonato, e tem o apoio da Massas Piraquê.

Os veleiros do ICAR ficaram assim classificados:

APS Geral: 3º Lugar – Serafim; 5º – PIN; 7º – Mabuya; 9º – Vó Alice; 10º Silene; 12º Gaia; 13º Norne; 17º Tiki; 23º Conquista III; 25º Macu.

Orc Club: 1º Lugar – Serafim; 2º PIN; 3º Vó Alice; 7º Lugar – Conquista III.

Semana de Vela de Angra dos Reis

A exemplo de anos anteriores, o ICAR organizou mais uma edição da SVAR com sucesso. Foram dois finais de semana de regatas com 27 veleiros que vieram de vários lugares.

A classificação dos veleiros do ICAR foi:

APS Geral: 1º Lugar – Mabuya; 3º - Pin; 4º - Norne.

Cruzeiro: 2º Lugar – Lu Galante; 5º Lugar - Xaintrilles

Orc Club Geral: 1º Lugar – Vizcaya; 4º - Vó Alice; 9º Lugar – Serafim;

FESTVELA

Este evento, organizado pelo ICAR em sua sétima edição, este ano teve 54 veleiros inscritos, o patrocínio da empresa ITAU BBA e o apoio da Brasil 1 e do HOTEL DO FRADE. O evento começou em Paraty na sexta-feira com um jantar no Margarida Café, no dia seguinte um almoço no Hotel do Frade, após a regata, no domingo, outro almoço no Hotel do Frade após a segunda regata do evento. A entrega de prêmios foi no Hotel do Frade com muita confraternização no fechamento do ano.

VAGAS EM SECO PARA VELEIROS

As vagas em seco, oferecidas exclusivamente para os barcos que competem pela bandeira do ICAR, atualmente são ocupadas pelos veleiros: Blau Rio; Fox Trot; Pin; Gaia; Silene; Mabuya; Serafim; Tiki, Norne e Vó Alice. Os

valores cobrados pela sua permanência em seco são mensalmente calculados de acordo com a participação de cada um nas regatas do Campeonato da FARVO.

RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros das regatas organizadas pelo ICAR, computando-se despesas, receitas e patrocínios, foi positivo em R\$7.803,00, não onerando, em nada, o orçamento destinado às ATIVIDADES SOCIAIS / ESPORTIVAS aprovado no final de 2009.

Esperamos para 2011 um ano de mais realizações na vela e que o ICAR continue a ser o centro deste esporte em Angra dos Reis.

Eduardo Braga Santos Cruz
Diretor de Vela

ÁREA NÁUTICA

O presente Relatório refere-se as atividades ocorridas na Área Náutica no transcurso do ano de 2010, bem como os serviços realizados e as reais necessidades que deixaram de ser implantadas.

O Relatório está estruturado nas seguintes áreas:

- I . Pessoal;
- II . Instalações;
- III . Equipamento de apoio;
- IV, Estação Rádio;
- V. Normatização;
- VI . Receitas;

VII . Segurança;

VIII – Regatas;

Conclusão.

I - PESSOAL

1. A Área Náutica, no final de 2010, contava com o seguinte efetivo:

1.1 - MAISA GONÇALVES DA ROCHA – Encarregada;

1.2 - DOUGLAS SILVA DE MORAES - Auxiliar da Encarregada;

1.3 - ANTÔNIO EVALDO FERREIRA DA SILVA – Auxiliar de Serviços Náuticos e Tratorista;

1.4 – LUIS FELIPE DE SOUZA GONÇALVES – Auxiliar de Serviços Náuticos e Tratorista

1.5 – SILVIO JUNIOR GARCIA GOMES - Auxiliar de Serviços Náuticos;

1.7 – CRISTIANO RICARDO BRANDÃO –Auxiliar de Serviços Náuticos;

1.8 – ADMILSON BATISTA - Auxiliar de Serviços Náuticos

1.9 - RODRIGO FALCÃO – Marinheiro

1.10 – JONATHAN - Marinheiro

A Área Náutica teve durante praticamente todo o ano, diversos problemas com falta de pessoal, sendo o principal deles na área de pátio (auxiliar de serviços náuticos).

Começamos o ano com 11 funcionários. Durante o ano operamos durante vários meses com 7 funcionários, sentido-se o desfalque principalmente na equipe de auxiliares de serviços náuticos, que ficou reduzida nos meses mais críticos a 4 funcionários (quando a equipe ideal seria de 6).

Procuramos repor a equipe de várias maneiras, mas não conseguimos interessados pelos cargos. Primeiro por uma dificuldade no processo de busca de candidatos e depois por desinteresse dos próprios candidatos que

apareciam. O quadro ideal de funcionários é de 13 funcionários, sendo: 6 auxiliares de serviços náuticos, 2 auxiliares de serviços náuticos e tratoristas, 2 marinheiros, 1 assistente de cais (que opera também as comunicações por rádio e telefones com os navegantes), 1 auxiliar de encarregado e 1 encarregado. Terminamos o ano com as seguintes posições vagas: 3 auxiliares de serviços náuticos e 1 assistente de cais. Com o quadro completo, não teremos dificuldades para lidar com as folgas, em manter a operação funcionando mesmo no horário de almoço e com o prolongamento de uma hora de operação nos meses da alta estação, quando então teríamos uma operação em dois turnos.

A equipe que fechou o ano, de um modo geral, melhorou bastante com relação à faltas e comportamento, mas ainda pode melhorar muito quanto a organização, limpeza e atenção ao sócio.

Para tentar tornar atrativas as vagas existentes e incentivar o atual funcionário, elaboramos um projeto para promoções e aumento de salários na área Náutica. Neste projeto haveriam 3 níveis de Auxiliares de Serviços Náuticos. Com salários diferenciados porem compatíveis a outros cargos existentes no clube e também compatíveis com pesquisa realizada nos outros clubes de Angra. Com isto buscamos resolver os problemas constatados com reposição de pessoal e o desinteresse, falta de empenho, faltas e mal comportamento proposital para ser mandado embora dos atuais funcionários.

Em 2010 a Náutica apresentou, uma média de 85 movimentos de embarcações (subidas e descidas) por mês. Nos meses de alta temporada esta média alcança a marca de 124 movimentos por mês.

II - INSTALAÇÕES

Este ano foi marcado pela arrumação, limpeza e reparos na Área Náutica. Os resultados foram positivos, e além das obras e reformas mencionadas no relatório de Manutenção e Obras, que melhoraram a área náutica tanto para sócios como funcionários, tivemos:

1. Entulhos e coisas abandonadas foram removidos
2. Toda a área atrás dos prédios próximos ao muro tiveram mato e entulho removidos
3. Fiscalização para não haver depósito de materiais e objetos deixados nas vagas
4. Fiscalização da limpeza dos locais das lanchas cuidadas por marinheiros e proprietários

Os problemas ainda pendentes nas instalações são:

1. Luzes que queimam freqüentemente em função da alta tensão recebida da Ampla;
2. Rampa que precisa de manutenção e alteração;
3. Piso de alguns Hangares que precisam ser refeitos;
4. Área dos Concessionários;
5. Defensas do cais de desembarque e do cais do Guindaste;
6. Algumas madeiras que precisam ser substituídas no cais de madeira;
7. Banheiro dos funcionários e área acima da sala de operações precisa de reforma.

VAGAS

A situação da área náutica em termos de arrumação das lanchas, está caótica, pois existem muitos casos em que foi autorizada a colocação de lanchas maiores do que o tamanho das vagas disponíveis. O número destes casos excepcionais alcançou nível exagerado, fazendo com que a arrumação e operação do hangar esteja muito prejudicadas. Em abril de 2010, a contra comodoria parou de conceder autorização excepcional como mencionada no artigo 12 do regulamento da área náutica, visando estancar o crescimento deste problema, e partiu para buscar uma solução de compatibilizar o maior espaço possível da área náutica, com a atual demanda e com os casos excepcionais já autorizados.

Existe procura por vagas cobertas para embarcações de 27 a 30 pés as quais não podemos atender pela falta de vagas deste tamanho e também pela altura dos hangares que não são adequadas para as alturas das embarcações solicitantes. Não está sendo possível atender a demanda dos sócios por vagas, apesar de haver vagas ociosas de menor tamanho.

Haveria necessidade de obras de vulto para otimizar o espaço que temos no hangar e atender a demanda atual.

Das 169 vagas cobertas para lanchas, 131 estão ocupadas e no que chamamos de pátio 2, onde existem as vagas descobertas, temos 8 ocupadas e 7 vazias.

Das 169 vagas cobertas para lanchas, 142 são com direito de uso para sócios, e 27 são do ICAR. O direito de uso, da forma como está sendo utilizado, está causando uma grave distorção na receita. O ICAR está deixando de receber cerca de 480 mil reais por ano, referente a alugueis de vagas, dinheiro este que poderia ser aplicado nas tais obras que otimizariam o espaço do hangar, permitindo que a atual demanda fosse atendida. O Conselho deve discutir seriamente o caso do direito de uso, buscando corrigir a distorção existente.

É a seguinte a situação dos hangares:

Lanchas consideradas abandonadas foram retiradas da área náutica e uma delas já foi leiloada. Desta forma houve liberação de vagas e de espaço da área de pátio 2 que foram bem utilizadas por embarcações de grande porte e veleiros.

Para atender a demanda e necessidade dos sócios no futuro será necessário implementar um primeiro projeto para criar novas vagas maiores, um segundo projeto para aumentar a altura dos hangares e criar vagas para embarcações de maior porte e adequar/substituir os equipamentos utilizados por mais novos e modernos, com capacidade para essa nova realidade.

Sala de Motores: a porta antiga foi substituída por uma grade, o que melhorou a circulação de ar e a segurança desta sala. A utilização da sala de motores passou a ser cobrada pois há responsabilidade do clube por esse equipamento.

Salas de Lazer e Botes: esses dois espaços estão com problemas de manutenção, de segurança e existem reclamações quanto a distância deste espaço para a água, dificultando a operação. Há um projeto de remanejamento destas áreas para novo espaço, e com a sua

implementação ganharemos mais 2 vagas para lanchas de grande porte e solucionaríamos os problemas citados quanto ao espaço atual.

III – EQUIPAMENTOS DE APÓIO

A operação da área náutica, até devido ao número de lanchas maiores e mais pesadas, vem sofrendo com alguns equipamentos não adequados ao porte das novas embarcações.

a – GUINCHO – Vem operando normalmente, após ter sido substituído por um novo em 2009, com operação remota, possibilitando ao seu operador ficar ao lado da rampa e tomar todos os cuidados necessários de modo a evitarem-se acidentes. O motor novo exigiu que reforma também em seu abrigo, o que já foi realizado no princípio de 2010.

b – GUINDASTE – esteve em manutenção por várias vezes. Apesar de haver sido reparado em 2009 (desnível da lança), em 2010 o Guindaste esteve inoperante de julho a novembro.

A talha elétrica foi reformada pela Munck (fabricante) esta, portanto, supostamente em estado de novo. O H também foi reformado. Com isto o guindaste ficou em condições de operar com segurança. Mas como é um equipamento antigo, devemos ainda fazer periodicamente um exame do estado de corrosão das peças e da parte elétrica dos comandos.

A conclusão desta análise é de que, o guindaste está operacional, porem urge que o ICAR se prepare com novos equipamentos de içamento, para servir embarcações maiores e com mais eficácia nas operações.

c - POITAS

Foi feito um projeto de levantamento das poitas do ICAR, que estão afundadas e da recuperação de pelo menos 3 delas para utilização pela operação da Náutica. Estas poitas serão usadas para embarcações visitantes, embarcações de sócios que não possuem bóias e para eventuais necessidades.

d – TRATOR – O trator sofreu manutenção corretiva no freio e no motor. Hoje ele opera satisfatoriamente, mas há falhas que estão sendo estudadas pela área competente. Para poder controlar horas de motor para manutenções preventivas e para calcular e controlar o consumo de

combustível, seria necessário reparar ou substituir horímetro e demais controles.

Com as embarcações que são cada dia mais pesadas, o uso do trator é intenso e o fluxo de trabalho é muito alto. A movimentação de lanchas grandes é totalmente dependente do uso do trator, daí a necessidade de uma manutenção periódica preventiva, de maneira a mantê-lo operacional a maior parte do tempo.

e – MACACO JACARÉ – este equipamento estava com corrosão e com danos irreparáveis. Já estava em uso por 8 anos. Após pesquisa da área de manutenção um novo macaco foi comprado e adaptado para carretas com pouca altura de trabalho.

f – BARCOS DE APÓIO – Hoje estamos operando somente com a embarcação de apoio ICAR VI (POTOCA). Ela passou por manutenção corretiva no sistema de alimentação de óleo de motor, alavanca do acelerador entre outros reparos. Também foram instaladas bateria e luzes de navegação. O rádio da ICAR VIII foi retirado e instalado na ICAR VI que também foi guarnecida de uma nova antena de VHF. Esta embarcação está pintada e tem seu fundo limpo constantemente pelos marinheiros, mas está sobrecarregada e merece uma manutenção preventiva a fim de deixá-la apta ao grande fluxo de trabalho exigido. A ICAR VI precisa de um novo toldo, Horímetro e demais instrumentos de controle, banco adequado para o marinheiro. A ICAR VIII está em reforma geral desde março de 2010 com o objetivo de reativá-la como nossa embarcação principal de socorro, com segurança, conforto e operacionabilidade. Para evitar que ficássemos sem uma embarcação de reserva a lancha Bom Caminho foi guarnecida de um motor de popa, cabos, bomba de porão manual e sua carreta foi reformada e pintada, no entanto a lancha não tem estabilidade suficiente para o trabalho de apoio, mas serviria para seu propósito de lancha de reserva se o motor destinado a ela não desse problema sempre que é utilizado.

Para oferecer ao sócio embarcado (barco em poita) foi criada uma solução para os momentos em que o apoio náutico não está operando. Há um bote de fibra com remos (ICAR X) e foi colocado a disposição próximo a guarita.

g – COMPRESSOR DE AR – o compressor de ar novo de 2HP – AIR PLUS vem atendendo a demanda de nossos sócios. Apresentou problemas que foram solucionados e está operando normalmente.

h -CARRETAS DO CLUBE: Há necessidade de manutenção preventiva das carretas já reformadas (madeiramento, borrachão e rodas) e é necessário colocar em operação uma carreta que está inutilizada. O atendimento aos sócios e a receita que estes equipamentos geram justificam as despesas de manutenção.

IV – ESTAÇÃO RÁDIO – Não há funcionário na sala rádio no momento. A Estação VHF funciona e os equipamentos também, no entanto, temporariamente se atende apenas no raio de nosso espelho de água para operação da área náutica e em caso de emergências. Um novo funcionário está sendo contratado para a função, no entanto há dificuldades de contratação.

Possuímos Rádio SSB que não está funcionando

O Radio Apelco VHD está com problemas na transmissão (PTT)

O auto falante com amplificador está operando normalmente.

A sala rádio conta com um equipamento de telefone com ramal sem saída para chamadas externas

O rádio portátil está com antena quebrada e problema no PTT, mas está funcionando. Não é um equipamento adequado e deve ser substituído por um mais potente e resistente.

O rádio tem sido muito utilizado para comunicação entre embarcações com a sala de operação e da sala de operação com as embarcações de apoio. Um serviço de comunicações mais efetivo será implementado tão logo se resolva a contratação do Assistente de Cais, disponibilizando inclusive um telefone celular NEXTEL dentre as possibilidades de comunicação.

V – NORMATIZAÇÃO – vem atendendo a todas as atividades inerentes a Área Náutica. Estamos em processo de obtenção da LO (licença de operação) junto ao INEA. Projeto de extrema importância que está no momento aguardando a vistoria do órgão (para isso também iniciamos as obras da mureta e dos separadores de água e óleo da náutica). Estamos

descrevendo e padronizando processos para que os trabalhos nesta área sejam mais eficientes, com redução de erros e de desperdícios de material e tempo com o objetivo de criar condições para um ambiente limpo, organizado, seguro e eficaz, atendendo às expectativas de todos seus usuários.

VI – RECEITAS – além das receitas normais de aluguel de armário e de vagas de lanchas e receita advindas de taxa de estadia mensal que geram um montante em torno de 15,5% das arrecadações do clube, a Área Náutica ainda contribui com receitas decorrentes de estadias de embarcações, na sua maioria veleiros, quando da realização de serviços de manutenção e pintura. Em 2010 foram arrecadados R\$. 7.802,00 de lingadas e diárias de pátio para Serviços náuticos, em que pese que esses serviços só foram possíveis durante 7 meses, pois ficaram prejudicados pela falta do guindaste. Arrecadação extra referente a Transferência de vaga = R\$.1.140,00.

VII – SEGURANÇA – Furtos significativos não ocorreram mais. No entanto temos muitos problemas com o controle de entrada na portaria da Náutica e com o ronda noturno que não está cumprindo seus deveres. Pequenos furtos também ocorreram durante o período de recesso dos funcionários em dezembro. A Comodoria está ciente destes problemas e está tomando providências para evitar casos futuros.

VIII – REGATAS – a Área Náutica vem apoiando decisivamente para o sucesso de todas as regatas organizadas pelo ICAR, exigindo de todos os seus funcionários o maior empenho, dedicação e cuidados com os veleiros participantes. Durante a falta do guindaste o ICAR no cumprimento de seu dever contratou guindaste móvel para subir e descer veleiros que estavam inscritos em regatas. O barco de apoio ICAR VI tem dado apoio a todas as regatas do ICAR.

IX – PIER - A implantação do Píer permanece como objetivo do ICAR e a obtenção de licença junto ao INEA está agora condicionada à obtenção da LO (licença de operação) da área náutica.

XI - CONCLUSÃO

A Área Náutica é uma área muito sensível e em evidência. Há muito para fazer e estamos trabalhando nas ações que sejam duradouras e que possibilitem as próximas administrações seguirem os passos deste desenvolvimento e melhorias. Notavelmente há grandes melhoras, inúmeros elogios e claro progresso. A organização e melhoria do atendimento é um grande resultado, no entanto, com certeza o melhor de todos os resultados é que temos levantadas todas as necessidades e melhorias necessárias, e, finalmente cumprimos 95% das metas definidas para o ano de 2010.

A Área Náutica é de importância fundamental para nosso clube e deve ser objeto de grandes atenções. Não podemos deixar de lado o Projeto do novo pier, a construção da sala de Botes e lasers, a criação de novas vagas e substituição dos equipamentos.

Renata Liu

Diretora da Área Náutica

DIRETORIA DE CAÇA-SUBMARINA

O cargo de Diretor de Caça Submarina não foi preenchido por nenhum sócio, sendo suas funções exercidas pelo Contra- Comodoro que acumulou funções.

A caça submarina, atualmente, está sendo muito pouco praticada por sócios proprietários do clube ou seus dependentes, fazendo com que a atividade desta diretoria não tenha nenhuma pressão de demanda significativa para criação e realização de eventos.

No ano de 2010, o ICAR foi representado por pequena equipe de sócios atletas em dois eventos fora de Angra:

- No evento 90º Torneio de Aniversário do ICRJ o ICAR sagrou-se vice-campeão representado pela dupla Andre Considera e Marcelo “Mocotó”.
- No Campeonato Nacional de Pesca Esportiva em Apnéia, foi difícil de montar uma equipe que representasse o ICAR. Mesmo assim conseguimos, porém não conseguimos uma colocação significativa.

Em decisão do Conselho, no final do ano de 2010, ficou cancelada para o próximo ano, qualquer adesão para sócio atleta deste esporte, e o cancelamento da filiação dos sócios atletas que ainda figuravam no quadro social.

Nuno Pinhel

Contra-Comodoro

DIRETORIA DE ESPORTES TERRESTRES

O cargo de Diretor de Esportes Terrestres não foi preenchido por nenhum sócio, sendo suas funções exercidas pelo Contra- Comodoro que acumulou funções.

Este ano, a única atividade que merece destaque nesta diretoria, foi a realização do Evento TERRA DE GIGANTES tendo o ICAR como sede.

Houve uma parceria com a Associação de Corrida de Aventura no Estado do Rio de Janeiro, e o clube recebeu cerca de 150 atletas, e mais a equipe de organização, durante um fim de semana, para a realização da prova TERRA DE GIGANTES de 2010.

A prova, que consiste numa Corrida de Aventuras, teve etapas de canoagem, corrida e bike. Começou as 22:00hs de sábado e terminou as 14:00hs do domingo.

O ICAR foi elogiado pelos atletas e pela equipe de organização, tanto pela receptividade quanto pelas instalações disponibilizadas.

Houve uma tentativa de criação de um campeonato de tênis, porém não vingou.

Nuno Pinhel

Contra-Comodoro